

“Estes eventos servem para dar notoriedade àquilo que se faz na Região”

Uma moldura humana que encheu o recinto do Parque de Exposições de São Miguel foi a prova de que as alterações feitas no III Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono dinamizaram o evento.

O Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, refere que os dois concursos organizados por ano em São Miguel podem ombrear com os melhores concursos a nível mundial pediu mais carinho e respeito para que “o maior e melhor setor de atividade da Região se liberte da crise e da asfixia”

O Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, acredita que as alterações que foram feitas no III Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono foram “muito importantes para que houvesse uma boa dinamização do concurso” e para que o público também estivesse presente para testemunhar a qualidade dos animais.

Mas “as pessoas perceberam que num momento crítico que o setor atravessa, também é importante juntarem-se às suas organizações” e daí resultou uma bonita moldura humana na hora de se apresentar a vaca grande campeã. Jorge Rita destaca que estes concursos “também servem para dar notoriedade àquilo que se faz na Região e são uma demonstração inequívoca que a produção tem feito bem o seu trabalho”.

O Presidente da Associação Agrícola de São Miguel agradeceu por isso a todo o público que esteve presente e lembrou que a instituição a que preside organiza dois concursos bovinos no ano e que ambos têm qualidade para ombrear com concursos da maior parte dos países da Europa, Estados Unidos da América e Canadá.



“Penso que foi uma grande demonstração para o novo Secretário Regional da Agricultura e Florestas perceber a grande pujança, qualidade e dinamismo que este setor tem”

“É um dos melhores concursos a nível mundial e na noite em que foi anunciada a vaca grande campeã tivemos uma moldura humana extraordinária e de grande simbiose entre as pessoas e os animais. Não sei se teremos muitas imagens dessas noutros setores de atividade”, refere.

Apesar das dificuldades por que passa atualmente o setor, “as pessoas não se podem esquecer que há 3 ou 4

anos quando a crise estava instalada, o setor que ajudou a que se ultrapassasse a crise foi o setor agrícola e mais concretamente o setor leiteiro. Só há dois anos é que estamos a viver esta grande crise, mas antes disso se houve bons resultados na economia da Região foi graças a este setor”.

E Jorge Rita acredita que a enchente de público que se verificou no III Concurso Micaelense Holstein Frísia de

“As alterações que fizemos foram muito importantes para que houvesse uma boa dinamização de todo o concurso”

Outono “foi uma grande demonstração para o novo Secretário Regional da Agricultura e Florestas perceber a grande pujança, qualidade e dinamismo que este setor tem e a grande paixão das pessoas que gostam daquilo que fazem”.

O Presidente da Associação Agrícola de São Miguel volta a afirmar que o setor agrícola merece ser “acarinhado e respeitado”, não só pelo Governo Regional que tem de continuar “a melhorar as acessibilidades, o abastecimento de água, a levar mais energia elétrica às explorações”; mas também por parte da indústria. “A grande expectativa que temos é que os outros, que têm o fruto do nosso trabalho e que acabam por nos explorar um pouco, como algumas indústrias, comecem a perceber que têm de rapidamente alterar os seus procedimentos para que não se mate a galinha dos ovos de ouro porque assim as fábricas também podem ter problemas gravíssimos”, exemplifica.

No fundo, Jorge Rita apela a que esse trabalho seja feito em conjunto, de forma articulada “para que as organizações também percebam que não podem estar desagregadas porque o futuro é difícil mas poderá ser sempre mais risonho para o maior e melhor setor de atividade da economia regional”.

Jorge Rita destaca que é necessário continuar a trabalhar para que se consiga promover “o que de bem se faz na Região, quer ao nível destes eventos quer ao nível dos nossos produtos. Vamos em frente e continuar a trabalhar todos em conjunto, para que o maior e melhor setor de atividade da Região se liberte da crise e da asfixia”, conclui.

Com destaque para as alterações introduzidas no III Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, Jorge Rita salientou ainda a expectativa da produção em relação ao aumento do preço do leite, uma vez que os mercados internacionais já dão indícios de alguma subida constante nos preços.



“Em São Miguel conseguimos fazer dois eventos destes, que são capazes de ombrear com concursos da maior parte dos países da Europa, Estados Unidos e Canadá. É um dos melhores concursos a nível mundial”

